



Relatório Anual 2011

N'weti - Comunicação para Saúde



www.nweti.org

Maputo, 2012

Índice

Equipa Central da Nweti.....	5
Destaques do Programa da Nweti em 2011.....	7
Programa Geral.....	7
Programa de Multimédia.....	7
Programa de Mobilização Social.....	8
Programa de Advocacia.....	8
Introdução.....	9
Abordagem de Intervenção Programática e Organizacional.....	9
Resultados Esperados no âmbito do Plano Estratégico.....	10
Principais Intervenções para o Alcance dos Resultados.....	11
RE 1: Indivíduos cada vez melhor informados e conscientes sobre como melhorar a sua saúde através da mudança comportamental.....	11
Multimédia.....	11
Produção e Difusão de Informação.....	11
Material Audiovisual.....	11
Sobre Violência-Doméstica.....	11
Sobre Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos e Malária.....	13
Material Impresso.....	14
Sobre HIV e Sida e Comunicação.....	14
Sobre Saúde Materna.....	15
Material Impresso Produzido para os Parceiros.....	16
Que resultados estão a ser efetivamente alcançados?.....	16
RE 2: Indivíduos em comunidades selecionadas, a praticarem cada vez mais comportamentos que promovem um melhor estado de saúde.....	20
Promoção dos direitos das crianças e habilidades para a Vida.....	20
Sobre o Projeto “O Clube dos Bradas”.....	20
Resultados alcançados	21
Mobilização Social: Consciencializando as Comunidades sobre a Violência Baseada em Género (VBG).....	22
Projetos Usando a Metodologia African Transformation.....	22
Revisão do guia de facilitação.....	23
Reciclagem dos facilitadores.....	23
Implementação dos diálogos comunitários.....	23
Que resultados foram alcançados?.....	23
Parcerias com OCBs.....	24

Consciencializando as Comunidades para a Prevenção do HIV e SIDA.....	25
Promoção de Diálogos comunitários	25
Workshops de indução.....	26
Mapeamento Comunitário e avaliação de OCBs.....	26
Treinamento de facilitadores.....	27
Arranque das Sessões dos Diálogos comunitários.....	27
RE 3: Melhor ambiente legal e sócio - cultural a nível local e nacional.....	27
Advocacia: Participação em plataformas e movimentos de advocacia.....	27
Sobre Género e Violência.....	27
Sobre o HIV e SIDA.....	28
Grupo Técnico de Comunicação.....	28
Plataforma da Sociedade Civil para Operacionalização do PENIII.....	28
Sobre Saúde e Direitos Sexuais Reprodutivos.....	28
Participação no Grupo de Promoção de Saúde.....	29
Termos de Referência do grupo.....	30
Elaboração de Guiões de Orientação.....	30
Revisão do PESS 2007-2012.....	30
Seminários de Orientação.....	30
RE 4: A Nweti é uma organização de referência na área de comunicação para a saúde em Moçambique.....	31
Otimização dos Sistemas de Gestão.....	31
Recursos Humanos.....	32
Gestão de Programas.....	33
Participação dos Membros na Gestão e Governação da Organização.....	33
Encontro do Conselho de Administração.....	33
Busca de Parcerias.....	33
Mobilização de Recursos.....	34
Gestão do Conhecimento.....	34
Pesquisa.....	35
2.4.6.2. Documentação de Histórias de Sucesso e Boas Práticas.....	35
Desenvolvimento de Estratégias Temáticas.....	35
Partilha de Conhecimento.....	36
Gestão Financeira.....	37
Fontes de Receitas.....	37
Despesas versus orçamento.....	37

Equipa Central da Nweti



Denise Namburete
Directora Executiva

É graduada em Comunicação Social e possui um Mestrado em Comunicação para Mudança Social e para o Desenvolvimento, pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Está a trabalhar na área de Comunicação para Mudança Social e de Comportamento (SBCC) há 8 anos, mais especificamente nas áreas de Saúde, Educação e Género. Para além da N'weti, Denise é também Presidente do Conselho de Administração da CESC (Centro de Aprendizagem da Sociedade Civil), uma ONG cujo mandato é fortalecer e desenvolver as capacidades da Sociedade Civil em Moçambique.

Denise é também membro do Conselho de Administração da Fundação Lurdes Mutola e do Conselho de Assesores da Divisão de Comunicação para Mudança Social e de Comportamento da Escola de Saúde Pública da Universidade de Witwatersrand na África do Sul.



Eduardo Costa
Gestor de Programas

Licenciado em Agronomia, trabalhou em ONGs cerca de 16 anos lidando com questões de desenvolvimento e mudança social em Moçambique. Esteve ligado as áreas de agricultura e desenvolvimento rural, promoção e fortalecimento de grupos comunitários, associações, redes de organizações e movimentos sociais.

Foi exposto a várias experiências no mundo como Malawi, Zâmbia, Senegal, Guiné-Bissau e Brasil. Trabalhou na ActionAid, uma ONG internacional, tendo assumido posições de liderança desde o nível do campo ao nível sénior da organização. Juntou-se à N'weti em Maio de 2011 como gestor de programas.



Gildo Nhapuala
Coordenador de Mobilização social

É doutorando em Psicologia da Educação pela Universidade do Minho (Portugal) e mestre em Psicologia Educacional.

É colaborador da N'weti desde 2009, onde é responsável pela coordenação da componente de Mobilização Social.



Maura Quatorze
Coordenadora de Multimédia

Formada em Ciências da Comunicação em 2003, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Coordenadora de Multimédia na N'weti desde 2006.

É responsável pela coordenação de toda a produção de todos os materiais multimédia (televisão, rádio e impressos) produzidos pela N'weti. É igualmente responsável pela redacção de alguns materiais.



Marçal Monteiro

Coordenador de Advocacia

É Licenciado em Linguística pela Universidade Eduardo Mondlane e Pós graduado em População e Desenvolvimento estando neste momento a terminar a sua tese de Mestrado em População e Desenvolvimento, pela Universidade Eduardo Mondlane.

Fazendo parte dos quadros da N'weti desde 2007, Marçal é responsável pela implementação da componente de Advocacia e das campanhas de Marketing e promoção dos materiais desenvolvidos pela N'weti.

É também responsável pelo processo de distribuição massiva dos materiais pelos parceiros e pelas diferentes audiências e destinatários.



Rachel Njonjo

Mobilização de Recursos

Trabalha no sector de Desenvolvimento há 10 anos.

Foi destacada para trabalhar na N'weti como Oficial de Mobilização de Recursos, como voluntária, pela Skillshare International, uma organização de beneficência britânica.

Rachel já viveu em vários países, incluindo a Alemanha, Grã-Bretanha, África do Sul e Botswana.



Sansão Dumangane

Coordenador de Pesquisa, Monitoria & Avaliação

É Licenciado em Relações Internacionais e Pós-Graduado em Governação e Administração Pública.

É colaborador da N'weti desde 2011, onde é responsável pela coordenação da componente de Pesquisa, Monitoria e Avaliação.



Augusto Alexandre

Coordenador de Projecto

É Licenciado em Ensino de História e Geografia pelo Instituto Superior Técnico, actual UP.

É coordenador do escritório regional da N'weti na cidade de Nampula.

Destaques do Programa da Nweti em 2011

Programa Geral

Em 2011, diversas acções foram levadas a cabo, expandindo e consolidando o programa dentro das linhas estabelecidas no Plano Estratégico 2011-2015. Do ponto de vista organizacional, merecem destaque:

- A contratação de um Gestor de Programas e um Coordenador de Pesquisa, Monitoria e Avaliação;
- A formulação, actualização e consolidação de políticas, sistemas e procedimentos organizacionais com vista a gestão integrada de recursos humanos e desenvolvimento organizacional;
- O desenho de duas estratégias de comunicação para a mudança social e de comportamento: (i) a da Malária e (ii) e sobre a Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos;
- Mobilização de recursos, com a assinatura de dois contratos de parceria: (i) Com o FHI 360 (ex-AED), e início da implementação do projecto “Construir a Auto-Eficácia Através de Diálogos Comunitários para a Prevenção do HIV e SIDA” em Nampula e outro (ii) Com o Millennium Challenge Account e início da implementação da componente de prevenção e mitigação do HIV e SIDA nos projectos de Infra-estruturas em Nampula & Zambézia. Em 2011, em parceria com o CESC e CIP, foi igualmente elaborada uma proposta de angariação de fundos para a promoção da participação dos cidadãos na monitoria de e advocacia para a provisão dos serviços de saúde.

Programa de Multimédia

No âmbito de Multimédia, merecem destaque a produção de novos produtos e sua distribuição para os parceiros e aliados da N'weti e o reconhecimento nacional e internacional da qualidade de uma série de quatro curtas-metragens sobre violência doméstica contra a mulher, produzida em 2010 pela produtora nacional Mahla Filmes para a N'weti. Estes são:

- A curta-metragem “DINA”: Venceu por 5 vezes o prémio de melhor curta-metragem, no Festival de Cinema da Nigéria (AMAA), Camarões (Écrans Noirs), Zimbabwe (IIFF) e no Festival Internacional de Montpellier (França), neste último, tendo sido distinguido com o prémio especial do Júri;
- A curta-metragem “O LOBOLO”: Foi galardoada com o prémio para a curta-metragem com a melhor mensagem sobre saúde e segurança, no Festival Internacional de Cinema do Burkina Faso (FESCAPO);

- A curta-metragem “Venenos do Amor”, que passou numa sessão especial para mostrar de filmes de Moçambique durante o Festival da Bélgica, no 28th Mons International Love Film Festival, de 24 de Fevereiro até 24 de Março de 2012;
- A curta-metragem “A Carta” foi largamente assistida pelas audiências moçambicanas e em festivais internacionais de cinema;
- Foi igualmente um ano de produção e disponibilização as audiências moçambicanas de novos produtos radiofónicos e impressos;
- Revista “Gravidez é Vida - Cuidados Antes, Durante e Após o Parto”, produzida em 2010 e distribuída em 2011;
- Revista “Amor, Sexo e Muito Papo”, produzida e distribuída em 2011;
- Produzido o programa radiofónico em formato magazine “Sinal Vermelho”, sobre violência baseada no género;
- Redacção e pré-produção do programa radiofónico em formato magazine “Tua Cena”, dirigido a Jovens Urbanos e Peri-urbanos, sobre Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos;
- Produção da brochura para adolescentes sobre a importância da lavagem correta das mãos na prevenção das doenças infecciosas, como a cólera.

Programa de Mobilização Social

- O programa de Mobilização Social é implementado na província de Nampula, desde 2009. Em 2011, este programa foi expandido para mais três distritos, operando neste momento nos distritos de Moma, Angoche, Meconta, Morrupula, Nampula-Rapale, Mogovolas, Muecate e Monapo. Enquanto nos três últimos distritos, o enfoque passou a ser a prevenção do HIV e SIDA, nos cinco anteriores, foi dado um enfoque sobre a violência baseada no género;
- O programa “O clube dos bradas” teve o seu término em Novembro de 2011.

Programa de Advocacia

Em 2011, como parte das suas actividades de Advocacia, a N'weti participou de forma activa em diferentes fóruns de influência e discussão, com o objectivo de colocar as seguintes temáticas na agenda nacional com vista a criar um ambiente socio-político e legal favorável: (i) Género e Violência; (ii) HIV e SIDA; e, (iii) Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos.

Introdução

Abordagem de Intervenção Programática e Organizacional

A N'weti utiliza uma abordagem programática assente na Comunicação para a Mudança Social e de Comportamento (*Social and Behavior Change Communication - SBCC*) baseada nos princípios de promoção da saúde definidos na Declaração de Otava¹. O modelo de intervenção da N'weti combina três pilares, nomeadamente: Multimédia; Mobilização Social e, Advocacia.



Nos últimos anos e sob os auspícios do Plano Estratégico 2011-2015, a N'weti tem desenvolvido esforços no sentido de integrar cada vez mais as acções, garantindo desse modo harmonia, complementaridade e inteligibilidade das acções de comunicação para mudança social e de comportamento. Por outro lado, promove o desenvolvimento organizacional através da: (a) consolidação e expansão da abordagem estratégica; (b) contínua garantia de qualidade no trabalho; (c) melhoria na monitoria e avaliação baseada em resultados, (d) consolidação da relação valor-custo para os que investem e; (e) consolidação da governação e gestão interna.

A organização pretende contribuir, em parceria com outros parceiros com interesses afins, para a melhoria da relevância, qualidade e impacto dos programas de saúde pública nas áreas do HIV e SIDA, violência de género, saúde da mulher, saúde e desenvolvimento da criança, direitos humanos e principais problemas de saúde endémicos incluindo a malária, a tuberculose, cólera entre outras. Isto requer a consolidação da N'weti como organização de comunicação para a saúde no país. Em 2011, a N'weti elegeu as áreas de Violência Doméstica e Saúde Reprodutiva e Direitos como as principais áreas de intervenção.

Em termos organizacionais, todas as intervenções da N'weti assentam em dois postulados: (i) direitos humanos e; (ii) gestão baseada em resultados, o primeiro no sentido de que todas as intervenções da organização devem tomar o indivíduo como o principal agente de mudança e o segundo, para que todas as intervenções da organização sejam orientadas para um resultado concreto, a médio e longo prazo.

1 - A Declaração de Otava refere-se a Ottawa Charter for Health Promotion. WHO/HPR/HEP/95.1

O presente relatório encontra-se dividido em sete secções. A primeira corresponde à Introdução; a segunda espelha as actividades implementadas no quadro do primeiro resultado estratégico; as actividades no domínio do resultado estratégico 2, 3 e 4, são referenciadas na terceira, quarta e quinta secções, respectivamente. A sexta secção compreende a componente de Gestão de Conhecimento, e a sétima reporta aspectos de gestão financeira. Referir que a lógica de *report* seguida tem como alicerce os resultados estratégicos da N'weti para os próximos cinco anos (2011-2015).

Resultados Esperados no âmbito do Plano Estratégico

As actividades foram implementadas como um meio para o alcance dos seguintes resultados estratégicos (RE):

RE1	Indivíduos cada vez melhor informados e conscientes sobre como melhorar a sua saúde através da mudança comportamental, em particular com relação ao HIV e SIDA, relações de género, saúde da Mulher, Saúde e Desenvolvimento da Criança, e principais questões de saúde comunitária	
RE2	Indivíduos em comunidades seleccionadas a praticarem cada vez mais comportamentos que promovem um melhor estado de saúde, em particular com relação ao HIV e SIDA, relações de género, saúde da Mulher, Saúde e Desenvolvimento da Criança, e principais questões de saúde comunitária	
RE3	Melhor ambiente legal e sociocultural a nível local e nacional	
RE4	A N'weti é uma organização de referência na área de comunicação para a saúde em Moçambique	

Principais Intervenções para o Alcance dos Resultados

RE 1: Indivíduos cada vez melhor informados e conscientes sobre como melhorar a sua saúde através da mudança comportamental, em particular com relação ao HIV e SIDA, relações de género, saúde da Mulher, saúde e desenvolvimento da Criança, e principais questões de saúde comunitária.

Multimédia

Produção e Difusão de Informação

O ano de 2011 foi um ano rico na abrangência de temas abordados na componente de comunicação de massas, mas também de reflexão sobre as lições aprendidas, celebração dos sucessos obtidos e planificação de passos futuros.

Material Audiovisual

Sobre Violência Doméstica

Uma das principais realizações nesta área consistiu no reconhecimento internacional da qualidade de uma série de quatro curtas-metragens sobre violência doméstica contra a mulher, produzida para a N'weti, em 2010, pela produtora nacional Mahla Filmes.

Ao longo de todo o ano de 2011 as quatro curtas foram exibidas em festivais internacionais de cinema por todo o mundo. “Dina”, curta-metragem escrita e realizada pelo jovem Moçambicano Mickey Fonseca, venceu até ao momento por cinco vezes o prémio de melhor curta-metragem. Estes prémios foram atribuídos nos Festivais de Cinema da Nigéria (AMAA), Camarões (Écrans Noirs), Zimbabué (IIFF). No festival internacional de Montpellier (França), “Dina” foi ainda distinguido com o Prémio Especial do Júri. Por seu turno, a curta-metragem “O Lobolo”, escrita pelo Moçambicano Emídio Josine e realizada pelo Sul-Africano Michelle Mathison, foi galardoada no FESPACO, prestigiante festival internacional de cinema de Burkina Faso, com o prémio para a curta-metragem com a melhor mensagem sobre saúde e segurança.

Toda a série de materiais televisivos da campanha “Diz NÃO à violência doméstica”, composta pelas quatro curtas-metragens referidas acima e por oito documentários sobre o tópico, foi retransmitida nos três canais de televisão com os níveis mais elevados de audiências no País. Isto permitiu

não apenas alcançar um número superior de homens e mulheres de todas as idades, como também reforçar mensagens promovendo a mudança de comportamento entre os membros da audiência que já conheciam os filmes.

A violência baseada no género continuou a ocupar um espaço privilegiado no plano de actividades da N'weti – como acontece desde 2008. Em 2011 a N'weti promoveu a realização de oito debates em horário nobre televisivo sobre violência baseada em género, contribuindo para manter o assunto na “agenda nacional” durante praticamente todo o ano e para divulgar a Lei 29/2009, o instrumento legal que protege directamente as vítimas de violência doméstica.

No âmbito da mesma campanha, foi ainda produzido o programa radiofónico “Sinal Vermelho”, um *magazine* sobre violência baseada no género produzido em parceria com a Rádio Moçambique para garantir a oportunidade de abordar os tópicos e mensagens que compõem a campanha junto às audiências de rádio por todo o País. Durante oito semanas, cerca de 60 minutos por semana, “Sinal Vermelho” questionou e debateu normas culturais e sociais que contribuem negativamente para a aceitação generalizada da violência baseada no género, e informou homens e mulheres sobre a existência da Lei contra a violência doméstica contra a mulher e criança (Lei 29/2009), como lidar com situações de violência, onde procurar ajuda, como desenvolver relações saudáveis e baseadas no diálogo e partilha, entre muitas outras questões.

Oito documentários produzidos no ano anterior em oito províncias de Moçambique foram encurtados e adaptados à rádio para enriquecer o programa “Sinal Vermelho”. Além das entrevistas com diversas sobreviventes de violência doméstica adaptadas do formato televisivo, o programa radiofónico incluiu breves entrevistas de rua com cidadãos nas capitais provinciais (*vox populis*), entrevistas em estúdio com especialistas em violência baseada no género e direitos humanos, juristas e personalidades de áreas diversas como a música ou o teatro e, naturalmente, interactividade com a audiência-alvo através de chamadas telefónicas e SMS.

Ao longo das oito semanas do programa foi interessante acompanhar as intervenções dos ouvintes, tendo-se destacado a dificuldade que muitos casais (namorados, parceiros, casados) encontram em dialogar de forma construtiva sobre todo o tipo de questões e em resolver as suas diferenças sem recorrer à violência. Estas dificuldades têm origem nas mesmas normas culturais e sociais que legitimam a violência baseada no género.

A N'weti apoiou a produção de “Sinal Vermelho”, entre outros aspectos, através do desenvolvimento de um guião orientador fornecendo todas as bases para o *magazine*, desde temas a abordar, questões a colocar e convidados a incluir. As oito edições do programa, originalmente realizadas em Português, foram posteriormente dobradas para as línguas mais faladas em Moçambique – Changana, Sena e Macua. Em 2012 estas versões serão

veiculadas em cerca de trinta Rádios Comunitárias em todo o País. No final de cada edição de "Sinal Vermelho", cada rádio irá produzir um debate de cerca de vinte minutos envolvendo membros da comunidade, na sua língua local, sobre os temas abordados na edição do dia. O diálogo será, assim, ajustado ao contexto específico de quase três dezenas de comunidades rurais e semirurais.

Sobre Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos e Malária

Ainda em 2011, a N'weti iniciou uma nova fase de produção de materiais de comunicação sobre alguns dos grandes temas identificados para os próximos anos no âmbito da Saúde Sexual e Reprodutiva & Direitos (SSRD) dos Adolescentes e Jovens e Malária.

Após exaustivas pesquisas formativas sobre ambos os tópicos, foram realizados encontros consultivos com variados parceiros a realizar acções/ apoiar as áreas em questão. Destes encontros resultaram os Documentos de Mensagens e Estratégias de Comunicação Para a Mudança Social e de Comportamento (sobre SSRD e Malária, respectivamente) sobre a qual se irão alicerçar quaisquer materiais de comunicação para a mudança sobre aqueles temas.

A campanha multimédia na área sobre SSRD arrancou ainda em 2011, com a redação e pré-produção de um programa radiofónico em formato magazine dirigido a jovens urbanos e peri-urbanos entre os 15 e os 24 anos. Este programa, "Tua Cena", terá 26 edições em pelo menos três rádios comerciais com maior aceitação entre a audiência-alvo.

A N'weti espera com este programa promover entre os adolescentes e jovens comportamentos saudáveis e positivos em relação à sua saúde sexual e reprodutiva, através de três pilares centrais: 1) maior conhecimento sobre sexo e sexualidade; riscos, prevenção e tratamento de problemas de saúde associados a SSR; e sobre os direitos dos adolescentes e jovens nesta área; 2) maior procura pela audiência-alvo por serviços de SSR, e 3) maior e melhor comunicação dos adolescentes e jovens com pais e educadores sobre questões relacionadas com SSR.

Importa frisar que todos os materiais de comunicação para saúde produzidos pela N'weti assentam num longo e abrangente processo de pesquisa formativa envolvendo a audiência alvo e parceiros a operar e/ou com experiência e conhecimento na área de saúde em questão.

Adicionalmente, em todos os materiais é utilizado o "edu-tenimento", que conjuga a educação com formas variadas de entretenimento, desde o drama (radionovelas, filmes de ficção, *sketches* radiofónicos, fotonovelas, etc.) à música.

A utilização das línguas nacionais com maior número de falantes (Changana, Sena e Macua) em praticamente todos os materiais impressos

e radiofónicos assegura uma maior aceitação e compreensão das mensagens por parte da audiência, como demonstram diversas pesquisas internas e externas, assim como a literatura internacional sobre o uso de línguas locais.

Simultaneamente, a abordagem multimédia (casando meios impressos, televisivos e radiofónicos) permite alcançar diferentes audiências, com localizações geográficas, níveis de alfabetização e hábitos de consumo de informação e entretenimento através dos meios mais adequados para cada uma delas.

Material Impresso

Sobre HIV e SIDA e Comunicação

Desenvolvimento, impressão e distribuição de aproximadamente um milhão (997.975) de exemplares da revista **"Amor, Sexo e Muito Papo"** nas línguas Portuguesa (56%), Macua (26%), Changana (11%), Sena (7%), em 11 províncias do País (cerca de dois mil pontos de distribuição, entre associações e organizações a vários níveis; instituições estatais; unidades sanitárias, entre outras). Esta revista é direccionada primeiramente a homens e mulheres acima dos 15 anos de idade, em especial aqueles envolvidos em relações estáveis.

O principal objectivo desta publicação consiste em melhorar a comunicação entre parceiros envolvidos em relações fixas, fornecendo habilidades de comunicação sobre diversos aspectos da vida a dois, e em particular sobre questões relacionadas com sexo e sexualidade – tópicos ainda considerados tabu entre grande parte da população Moçambicana, como revelaram pesquisas formativas realizadas pela N'weti.



"Eu pude apreciar a revista, e dizer que a revista é boa porque foi escrita contendo aspectos da vida real, são factos que acontecem no nosso dia-a-dia da nossa sociedade, e de certa forma esta revista vai ajudar a orientar aquilo que é um relacionamento saudável na vida dos casais e acredito que a revista não é só para a camada jovem sexualmente activa mas também para os jovens de modo a programem melhor o início da sua sexualidade".

(Homem - zona rural – Pré-teste da Revista "Amor, Sexo e Muito Papo" em Marere/Nampula).

"Para mim o livro fala das causas e das consequências da falta de comunicação entre os casais. Se há falta de comunicação, nenhum dos dois irá entender o que o outro fala e o que pensa. A falta de comunicação pode nos levar a fazer coisas que nem queremos fazer. No livro vem escrito que a falta de comunicação fez com que um dos parceiros se envolvesse com uma outra parceira e a pessoa apanhou SIDA".

Mulher - zona rural - Pré-teste da Revista "Amor, Sexo e Muito Papo" em Malehice/Gaza).

"Este livro é muito importante porque tem temas que me ajudaram principalmente a mudar de comportamento porque antes eu não me abria com o meu marido mas graças ao livro consegui saber que a conversa é muito importante numa relação a dois".

(Mulher - zona rural – Pré-teste da Revista "Amor, Sexo e Muito Papo" em Morrupula /Nampula).

Ao melhorar a comunicação dos casais (namorados, parceiros, casados), espera-se contribuir para a melhoria das relações a dois e uma maior satisfação emocional e sexual de ambos e, assim, ter um impacto positivo na redução de parceiros múltiplos e concomitantes e conseqüente redução de infecções por HIV.

As mensagens para a mudança de comportamento são levadas até à audiência através de histórias na forma de fotonovelas representando situações descritas em pesquisas de audiência conduzidas pela N'weti e caracterizadas em todos os sentidos da realidade e diversidade Moçambicana (desde as locações fotografadas, vestuário escolhido até às histórias contadas e à linguagem).

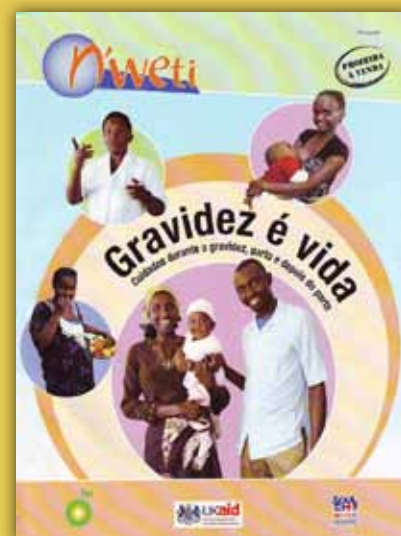
Para o reforço das capacidades dos diferentes actores na resposta ao HIV e SIDA, a N'weti produziu um conjunto de guiões de formação e facilitação de programas radiofónicos e das Unidades Móveis sobre a temática de MCP. Estes materiais foram produzidos e pré-testados num trabalho conjunto com o UNICEF, Instituto de Comunicação Social, FORCOM e Conselho Nacional da Juventude.

Os materiais estão concebidos com perguntas, e habilidades de facilitação de eventos com recurso a material radiofónico e televisivo produzido pela N'weti, o que de alguma forma contribui para harmonizar as mensagens que são veiculadas através desses meios.

Sobre Saúde Materna

Em 2011 a N'weti pode por fim imprimir e distribuir a revista **"Gravidez é Vida - Cuidados Antes, Durante e Após o Parto"**, cujo enfoque é, como indica o título, a saúde e bem-estar da mulher e bebé desde o aconselhamento sobre o planeamento familiar, até aos cuidados a ter com a alimentação durante a gravidez, passando pela prevenção da transmissão vertical do HIV, conselhos sobre amamentação para mães seropositivas, importâncias das consultas pré-natais, entre muitos outros subtópicos. Um aspecto de particular relevância em toda a publicação é a participação do homem (namorado, parceiro, marido, ou outra) em todo o processo de constituição família, desde a decisão sobre quando ter filhos até ao apoio e participação activa daquele durante a gravidez e na posterior educação dos filhos.

Esta revista foi concebida em 2010 mas só passado cerca de um ano foi possível proceder à sua impressão e distribuição de aproximadamente um milhão de exemplares em Português, Changana, Sena e Macua por mais de 1300 unidades sanitárias por todo o território Moçambicano.



"Eu achei este livro muito importante para mim, porque como jovem que sou aprendi muita coisa que eu não sabia. Vi na história da Boune que ninguém deve ter filhos porque está sendo pressionada, as pessoas devem ter filhos quando estiverem preparadas".

(Rapariga – zona urbana – Pré-teste da Revista "Gravidez é Vida" - Maxixe/l'bane)

“Eu achei muito importante esta parte que fala da infertilidade, porque muitos homens não aceitam que o problema de infertilidade pode ser do próprio homem, mas aqui vão ver que é preciso que seja a medicina a determinar de quem é o problema, por isso esta parte vai ajudar a resolver este problema que é muito antigo.”

(Homem – zona rural – Pré-teste da Revista "Gravidez é Vida" – Chókwè/Gaza)

“Eu gostei muito do livro, o livro é muito bom, ensina-nos muita coisa. Há muita coisa que nós não sabíamos como por exemplo; ir a hospital examinar as minhas mamas, sexo e mais. Nós não sabíamos, mas através do livro já sabemos. Mesmo que as enfermeiras não aceitem que a gente tire a roupa para fazermos esses exames nós temos que pedir para sermos examinados porque é importante para nós.”

(Mulher – zona urbana – Pré-teste da Revista "Gravidez é Vida" – Beira/Sofala)



Material Impresso Produzido para os Parceiros

No âmbito das suas capacidades e experiência acumulada, a N'weti foi ao longo de 2011 abordada por parceiros do sector de desenvolvimento para produzir materiais de comunicação para a mudança social e de comportamento. Um desses parceiros foi o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), para quem a N'weti produziu um pequeno livrinho para adolescentes sobre a importância crucial da lavagem correcta das mãos na prevenção de doenças infecciosas, como a cólera.

Dirigindo-se a uma audiência particularmente jovem - 12 aos 16 anos - este livrinho foi distribuído pelo UNICEF a adolescentes das províncias de Nampula e Cabo Delgado.

Que resultados estão a ser efectivamente alcançados?

Embora não existam ainda dados sistematizados de mudanças no comportamento das pessoas em resultado do uso destes materiais, existem já indicações de que os materiais estão a causar algum resultado, quer junto das organizações e instituições parceiras, quer junto das comunidades com quem trabalhamos. As opiniões dos nossos parceiros ou aliados apontam para um proveitoso uso dos materiais. A Care Internacional, por exemplo, usou os materiais, para sensibilizar as crianças dos seus grupos de trabalho, os clubes escolares. A Universidade Pedagógica usa-os também para promover debates, nas suas aulas. Dispomos igualmente de histórias de sucesso das pessoas expostas aos nossos materiais.

Os prémios atribuídos às curta-metragens, que a seguir passaremos a reportar, revelam a qualidade dos materiais visuais que a N'weti produziu, com a intervenção de produtores e atores nacionais. São os seguintes:

A curta-metragem “DINA”

A curta-metragem **“DINA”**: Venceu por 4 vezes o prémio de melhor curta-metragem, no Festival de Cinema da Nigéria (AMAA), Camarões (Écrans Noirs), Zimbabwe (IIFF), no Burundi (FESTICAB) e no Festival Internacional de Montpellier (França), neste último, tendo sido distinguido com o prémio especial do Júri.

“DINA” é uma curta-metragem escrita e realizada pelos jovens moçambicanos, Mickey Fonseca e Pipas Forjaz, e integra uma série de 4 filmes moçambicanos retratando a problemática da violência baseada no género, e especificamente a violência doméstica contra a Mulher.

“Dina” conta a história de uma adolescente de 14 anos cuja vida sofre profundas mudanças depois de descobrir que está grávida. Fauzia, mãe de Dina, rapidamente percebe que este novo drama familiar terá como consequência para a família o agravamento da violência cometida pelo

próprio marido, Remane, contra ela e a filha. No filme "Dina", a audiência fica a saber que à luz da Lei 29/2009 (Lei sobre violência doméstica), qualquer pessoa que tome conhecimento de uma situação de violência pode denunciá-la às autoridades.

A curta-metragem "O LOBOLO"

A curta-metragem **"O LOBOLO"**: Foi galardoada com o prémio para a curta-metragem com a melhor mensagem sobre saúde e segurança no Festival Internacional de Cinema do Burkina Faso (FESCAPO); "O LOBOLO" aborda a questão de mulher como propriedade do homem, comum no nosso país. Costa, carpinteiro, casa com Sofia tendo grandes expectativas de criar uma família. O tempo passa e Sofia não engravida. Achando que fez um "mau negócio", Costa exige ao sogro que receba a sua filha de volta e lhe devolva os dotes entregues no lobolo. O que Costa não esperava era que, com ou sem filhos, não pudesse viver sem Sofia, o seu amor.

A curta-metragem "VENENOS DO AMOR"

Trata de cópula não consentida. "Ninguém deve ser forçado a ter relações sexuais contra a sua vontade, nem mesmo as mulheres casadas".

Kwame é um homem com autoridade - é um polícia que cresceu a ouvir que em casa as decisões cabem ao homem. Crista ama Kwame, o homem com quem se casou. Apesar disso, Kwame esta a destruir Crista por dentro, forçando-a a ter relações sexuais contra a sua vontade. Crista procura ajuda para o casal.

A curta-metragem "A CARTA"

Trata do tema de violência social - "A violência social aniquila a possibilidade de uma vida completa". Quando Kianga se casou com Dário pensou que aquele amor seria para sempre. Afinal, depois do casamento, Dário começou a revelar-se controlador e possessivo, impedindo-a de seguir o seu sonho: trabalhar como costureira. Kianga suporta aquele comportamento durante dois anos. Mas um dia tudo muda.



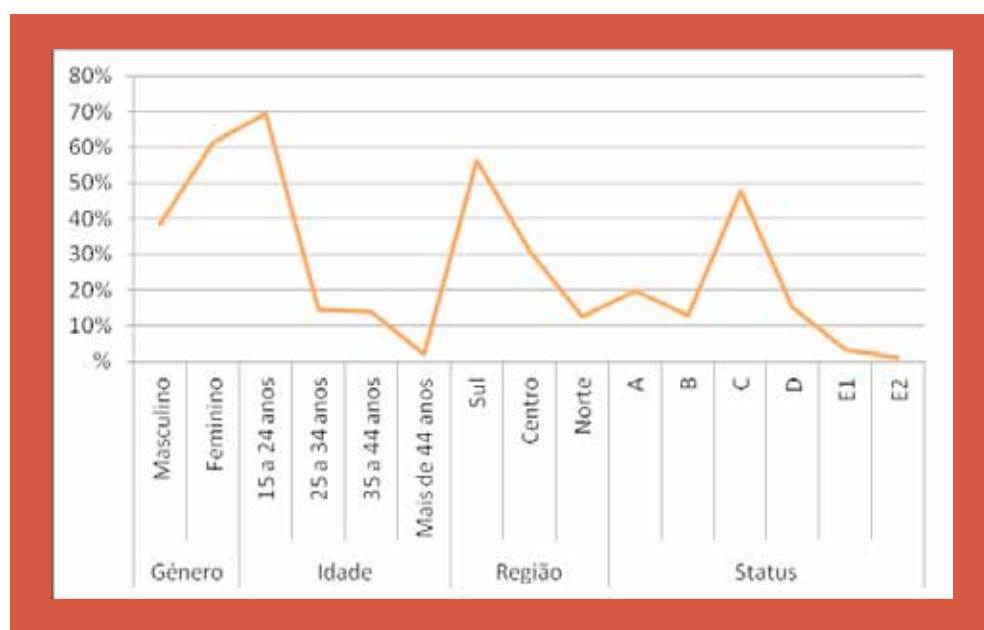
Uma monitoria feita pela Intercampus (GFK Group), permite ter dados sobre as audiências e perfis de telespectadores, da série “Diz Não a Violência Doméstica” passada nos três canais de televisão mais vistos do país - a TVM, a Miramar e a STV. A seguir damos um exemplo desta monitoria:

Audiência Média (Abril a Junho 2011)

Horários Série “Diz Não a Violência Doméstica”	Audiência Média	Número Médio de Telespectadores (milhares de habitantes)
Miramar - Quinta 22:15	2,24	51,09
TVM - Sexta 18:30	0,41	9,24
TVM - Sábado 10:30	0,31	7,11
STV - Domingo 19:00	1,02	23,34

A audiência média (número de indivíduos entrevistados que afirma ter visto o programa) da Série “Diz Não à Violência Doméstica” no período corresponde a Abril e Junho é relativamente elevada na Miramar, se compararmos com os outros canais, apesar do horário em que a série passava.

Gráfico 1: Perfil dos Telespectadores por canal - Abril - Junho de 2011: TV Miramar



Fonte: Intercampus

Relativamente ao perfil dos telespectadores, considerando o género, idade, região e estatuto social, na Miramar e STV, a série teve uma audiência marcadamente feminina, jovem (15-24 anos de idade), residente na região Sul do país e com estatuto social médio (tendo como variáveis principais de análise, neste caso, o nível de escolaridade, o rendimento mensal, profissão e posição que exercem). Na TVM, a série foi mais vista por indivíduos do sexo masculino, jovens, residentes no Norte do país e com estatuto social relativamente superior (classes A e B). Um aspecto curioso a considerar, todavia, é que para os três canais, a audiência da série por parte de indivíduos mais adultos (a partir dos 35 anos de idade) foi bastante baixa, o que poderá servir como base de análise nas próximas programações.

Gráfico 2. Perfil dos Telespectadores por Canal - Abril-Junho 2011: TVM



Gráfico 3. Perfil dos Telespectadores por Canal - Abril-Junho 2011: STV



Fonte: Intercampus

RE 2: Indivíduos em comunidades seleccionadas a praticarem cada vez mais comportamentos que promovem um melhor estado de saúde, em particular com relação ao HIV e SIDA, relações de género, saúde da Mulher, Saúde e Desenvolvimento da Criança, e principais questões de saúde comunitária.

Este resultado procura captar acções de CMSC implementadas nas comunidades. Por isso, a maior parte da informação reportada baseia-se nas acções implementadas a nível da componente de Mobilização Social, embora com suporte de outros pilares. A implementação directa tem sido a abordagem de intervenção adoptada pela N'weti para sustentar o pilar Mobilização Social, isto é, todas as acções deste pilar são implementadas pela N'weti com apoio de parceiros locais. As acções de Mobilização Social cobrem crianças entre os 12-14 anos e, adultos dos 18-49 anos de idade e cobrem as áreas temáticas de: (i) habilidades para vida e direitos das crianças; (ii) violência baseada no género, e (iii) prevenção e mitigação do HIV e SIDA, estas duas últimas para adultos, complementando os pilares multimédia e de advocacia.

Promoção dos direitos das crianças e habilidades para a Vida

Sobre o Projecto "O Clube dos Bradas"

A N'weti, com financiamento do UNICEF, implementou de 2007 até 2009 um projecto de mobilização social para crianças denominado "O Clube dos Bradas". A intervenção prestou especial atenção à implementação de iniciativas nas escolas e nas comunidades de forma a encorajar a reflexão e consequentemente promoção dos direitos da criança. Cerca de 25.000 crianças dos 12 aos 14 anos, de 83 clubes em oito províncias (Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia e, Nampula) do país, estiveram envolvidas em iniciativas de promoção dos seus direitos dentro da escola.

Fruto dos resultados positivos do projecto "Clube dos Bradas" o MINED, no quadro das suas acções de promoção de habilidades para vida nas escolas do ensino básico, inspirado no modelo dos "Bradas", decidiu massificar a introdução de clubes nas escolas em todo país. Com efeito, no período de 2010-2011 a N'weti deixou de implementar e gerir directamente a iniciativa e na qualidade de parceiro do MINED passou a prestar assistência no desenho do novo modelo de clubes nas escolas. No quadro do desenho e expansão do novo modelo, coube à N'weti a responsabilidade de:

- Apoiar o MINED e parceiros na definição e finalização dos TOR'S para criação e funcionamento dos Clubes Escolares;
- Apoiar o MINED e a RENSIDA na harmonização de um Curriculum para Formação de Formadores;

- Fornecer apoio teórico-metodológico ao processo de Formação de Formadores e respectivas réplicas distritais, pelo que foram treinados 45 formadores e 101 activistas das zonas Norte e Centro do país;
- Reforçar a capacidade dos pontos focais provinciais e distritais do pacote básico e coordenadores provinciais das APVHS no processo de introdução de clubes nas escolas;
- Distribuição de material IEC para adolescentes e jovens, especificamente 12 edições do Jornal o Brada para as sete escolas;
- Supervisão formativa. Para o efeito foram realizadas duas visitas, assistidas 66 escolas em seis distritos;

Tendo em conta a dimensão da intervenção, associada ao legado e aprendizado fruto do projecto, a N'weti produziu um documento de experiências e boas práticas, como forma de garantir que toda a ferramenta e abordagem possam ser usadas por outros parceiros interessados em implementar iniciativas de mobilização social para crianças dentro da escola.

Resultados alcançados

- **Elaborado pelo MINED um documento orientador de trabalho com os clubes escolares** - O MINED, junto de outros parceiros, decidiu elaborar um documento orientador, tendo como base a experiência da N'weti com os clubes dos bradas. Com efeito, desde 2010, uma equipe técnica constituída por técnicos do MINED, N'weti, UNICEF e RENSIDA, envolveram-se na elaboração dos TdR de um novo modelo de clubes escolares. Em Moçambique, já existe um documento orientador para qualquer Actor que queira intervir nesta área.
- **Harmonização do Currículo de Formação de Facilitadores** - Com a contribuição da N'weti, o MINED fez a revisão do currículo de formação de facilitadores. Devido à diversidade de conteúdos do Currículo, coube à N'weti desenvolver a componente de participação da criança, metodologias e técnicas de facilitação de actividades com crianças e mecanismos de funcionamento dos clubes escolares, incluindo desenvolvimento e adaptação de instrumentos de supervisão formativa para uso nos clubes e pelos pontos focais distritais e provinciais do pacote básico da Educação.
- **Formação de formadores** - A N'weti realizou a formação de professores e directores de escolas, professores de Saúde e Higiene Escolar e activistas, como se pode ser na tabela abaixo.

Tabela 1. Número de pessoas formadas por distrito

Distrito	ZIPs	Escolas	Directores	Profissionais de Saúde	Profissionais de Produção	Técnicos SDEJT	Activistas	Coordenadores de ZIPs
Angoche	03	9	9	9		2		
Montepuez	02	26	26	26		1		
Buzi	02	14	9	14	5	2	4	1
Moussurize	02	04	1	1		2		
Changara	02	18	17	16		1		4
Maganja da Costa	02	16	16			1		2
Chibuto	16	16	15	1		2		16
Total	29	103	93	83	5	11	4	23

Fonte: Relatório final do Projecto "Os Bradas", 2009-2011.

- Distribuição do "Jornal O Brada"- Foram distribuídas todas as 12 edições produzidas para todas as "escolas amigas da criança" nos sete distritos acima indicados.

Mobilização Social: Consciencializando as Comunidades sobre a Violência Baseada em Género (VBG)

Projetos Usando a Metodologia "African Transformation"

A N'weti está desde 2009 a implementar em cinco distritos da província de Nampula (Moma, Angoche, Meconta, Morrupula e Nampula-Rapale) uma iniciativa de mobilização social para adultos orientada para a consciencialização sobre a Violência baseada em género. A implementação da iniciativa é feita com recurso a ferramenta denominada "African Transformation", desenvolvida e adaptada para Moçambique pela JHUCCP, que prioriza os diálogos comunitários como momentos de reflexão onde homens e mulheres debatem assuntos relacionados com normas de género que são estruturalmente prejudiciais e que limitam a sua participação igualitária nos processos de tomada de decisão e partilha de recursos. No ano de 2011, destacaram-se as seguintes atividades:

Revisão do guia de facilitação

- Revisto e ajustado o guião ao conteúdo² da nova Lei 29/2009, sobre violência doméstica. Esta necessidade surgiu pelo facto da versão anterior do guia de facilitação ter sido desenvolvido antes da aprovação da referida lei. Neste sentido, as três últimas sessões do pacote de diálogos comunitários, que discutem questões ligadas a violência doméstica, foram revistas e passaram a fazer referência aos principais aspectos da lei.

Reciclagem dos facilitadores

- 94 Facilitadores participaram de um treinamento que visava melhorar as suas habilidades de facilitação de diálogos comunitários e preparar os facilitadores para facilitar essas sessões tendo em conta as alterações feitas as mesmas, sobretudo a inclusão de aspectos relacionados com a Lei 29/2009.

Implementação dos diálogos comunitários

- Foram implementados cinco ciclos de diálogos comunitários. Relativamente às metas alcançadas face ao planificado, nota-se, pela positiva, que em termos globais, as metas foram superadas. Dos 35.250 participantes definidos inicialmente como a meta a atingir em 2011 foi alcançado o total de 38.400, isto é, 3.150 acima do planificado. Vários factores podem explicar este facto, entre eles, a relativa estabilidade da participação das mulheres ao longo dos diferentes ciclos.

Que resultados foram alcançados?

Os distritos de Moma e Angoche apresentam maiores índices de participação visto movimentarem mais grupos de participantes, como mostra a tabela:

Tabela 2. Número de participantes nas sessões de diálogo comunitário, por distrito e por género

Distrito	Homens		Mulheres		Total		
	Planificado	Alcançado	Planificado	Alcançado	Planificado	Alcançado	Diferença
Angoche	4125	3911	4125	4609	8250	8520	270
Meconta	3000	2994	3000	3580	6000	6574	574
Morrupula	3750	3646	3750	3983	7500	7629	129
Moma	3375	3222	3375	5598	6750	8820	2070
Rapale	3375	3302	3375	3555	6750	6857	107
TOTAL	17625	17075	17625	21325	35250	38400	3150

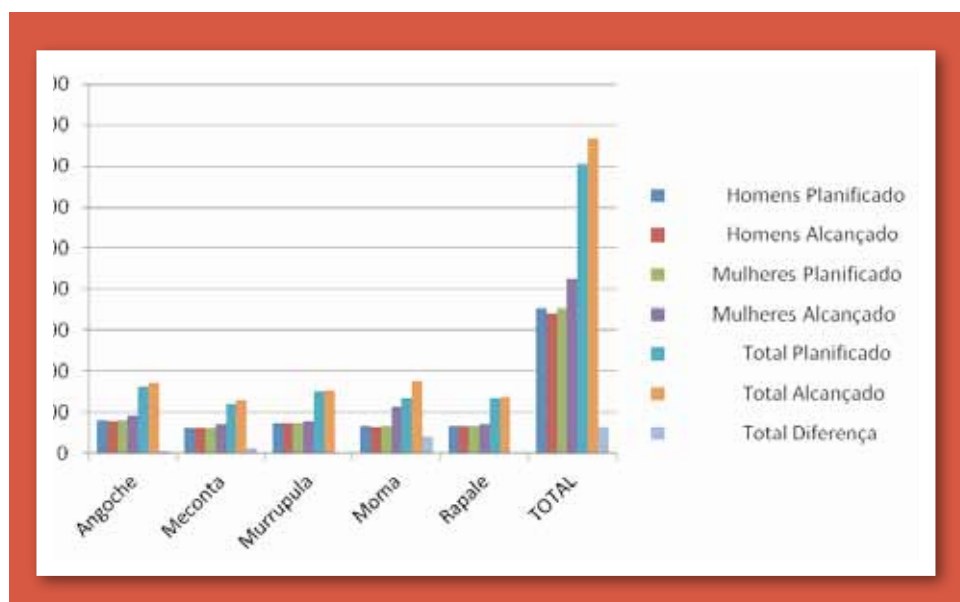
² - Constituem principais temáticas vs. tópicos cobertos pelo guião: tradição e valores culturais; o que as mulheres podem fazer; diálogo sobre uso do preservativo; diálogo entre futuro pais e filhos; como acontece a Violência Doméstica; Violência Doméstica - Procure Ajuda e; Violência Doméstica - Responsabilidade Comunitária.



Fotografia 1: sessão de diálogo comunitário

Os níveis de participação nas sessões de diálogos comunitários, desagregados por sexo e distrito, mostram uma tendência de maior participação das mulheres, o que em termos globais situa a participação das mesmas em 56% comparativamente a 44% dos homens. Nota-se uma progressiva desistência dos homens, e entre as possíveis razões destaca-se a busca por parte destes de oportunidades de trabalho que entretanto vão surgindo tanto em regime fixo como sazonal, dentro ou fora do distrito. Outros fatores carecem ainda de um melhor estudo por parte da N'weti. É de realçar pela positiva o alcance das metas, pese a necessidade da N'weti ter de abordar melhor a desistência de participantes homens.

Gráfico 4. Número de pessoas que participaram nas sessões de diálogo comunitário por distrito e por género



Parcerias com OCBs

A N'weti continua a implementar a intervenção, sobretudo as sessões de diálogos comunitários, através de 20 OCBs locais. Porém, no ano 2011 foi rescindido amigavelmente o MdE com a Associação Graças a Deus, do distrito de Moma, por manifesto incumprimento dos termos acordados no MdE assinado entre as partes. O factor decisivo para tal rescisão prendeu-se ao facto de parte dos seus facilitadores, de forma recorrente, faltarem às sessões de diálogos comunitários, afectando o alcance das metas inicialmente planificadas. Em substituição, foi indicada a Associação de Processadores e Fumeiros de Peixe de Mucoroge, também baseada em Moma. Foram igualmente substituídos 5 facilitadores por terem revelado baixo desempenho. Na tabela 2 estão referenciadas as OCBs parceiras da N'weti:

OCB POR DISTRITO	OCB POR DISTRITO
MURRUPULA	MECONTA
Cabana Social	CDC
Orade	25 DE SETEMBRO
Nathuco	VIDA NOVA
Ninheve	OMALIHA OHAWA
	NATHEPO II
RAPALE	ANGOCHE
AODA	ASAS
OVUKULA OHAWA	ECIMO
LUCOPA	LUZ VERDE
NATHEPO II	OKALIHHERANA WA NAMAWANE
MOMA	
FUMEIROS E PROCESSADORES DE PEIXE	
MUERAWERA	
7 DE ABRIL	
MOCUBELA	

Como forma de medir a eficácia e eficiência do projecto, a N'weti contratou uma firma de consultoria para a condução de uma avaliação intermédia da intervenção/projecto. O referido estudo teve início no mês de Novembro de 2011 e espera-se concluir até ao final do mês de Fevereiro.

Consciencializando as Comunidades para a Prevenção do HIV e SIDA

Promoção de Diálogos comunitários

Desde Agosto de 2011, e com financiamento da FHI 360, a N'weti expandiu a sua intervenção de mobilização social para adultos na província de Nampula, passando a cobrir os **distritos de Mogovolas, Muecate e Monapo**, através de uma intervenção focalizada na prevenção de HIV. Além destes três novos distritos, esta nova intervenção cobre igualmente os distritos de Moma e Angoche, onde a N'weti já opera desde 2009. A implementação da iniciativa é feita também com recurso à ferramenta "African Transformation", que prioriza os diálogos comunitários como momentos de reflexão onde homens e mulheres debatem assuntos relacionados com comportamentos sexuais que são estruturalmente prejudiciais à saúde. Os temas dos diálogos comunitários incluem: papéis sociais, tradições e normas culturais de género no contexto da infecção por HIV, TARV, estigma e a discriminação entre outros.

No ano de 2011 realizaram-se ainda actividades de institucionalização e arranque do projecto, tendo-se destacado as seguintes:

Workshops de indução

- Nos meses de Agosto e Setembro a equipa da N'weti ligada à implementação do projecto participou em *workshops* facilitados pela FHI 360º visando familiarizar a N'weti com os procedimentos de gestão financeira e programática, incluindo M&A dos fundos da USAID.

Mapeamento Comunitário e avaliação de OCBs

- Teve lugar no mês de Setembro o mapeamento das OCB e dos serviços de HIV e SIDA existentes nos cinco distritos, assim como foi possível proceder à avaliação da capacidade das OCBs, tendo sido seleccionadas 20 OCBs nos cinco distritos que deverão implementar o projecto sob coordenação da N'weti. Este exercício mostrou-se relevante na medida em que para além de identificação de parcerias, é uma iniciativa de reforço das capacidades das OCBs locais para melhor prestarem serviços de resposta ao HIV e SIDA. O relacionamento entre a N'weti e as 20 OCBs seleccionadas (Tabela 3) foi estabelecido com recurso a assinatura de um MdE pelas partes que regula os termos da parceria.

OCBs cobertas pelo projecto FHI 360, por distrito

OCB POR DISTRITO	OCB POR DISTRITO
MUECATE	MOGOVOLAS
ANCA	NAMUATHO
TULUA	NANTHORO A
OMALAMALIHA OHAWA	NAIROBE
NAMUATHO	MUEPANE
MONAPO	ANGOCHE
NACOLOLO	FUTURO MELHOR
25 DE JUNHO	19 DE OUTUBRO
AGRINET	APONI
AGNE	MUANIMONE
	MOMA
	ACADAP
	ANCA
	FUTURO DE NEGÓCIO
	A VIDA COMECA ASSIM

Este processo de selecção foi acompanhado pela avaliação dos membros das OCBs com potencial para facilitar os diálogos comunitários e culminou com a selecção de 94 potenciais facilitadores.

Treinamento de facilitadores

- 94 facilitadores comunitários foram treinados no uso da ferramenta denominada "African Transformation" para facilitar sessões de prevenção do HIV. O treinamento prestou igualmente especial atenção à elevação do nível de conhecimento dos facilitadores sobre conceitos e factos básicos relacionados com o HIV e SIDA.

Arranque das Sessões dos Diálogos Comunitários

- Foi realizado um ciclo de diálogos comunitários, envolvendo 225 grupos nos cinco distritos cobertos por esta intervenção. Dados preliminares apontam para o facto de cerca de 4500 pessoas, homens e mulheres, terem sido expostas às sessões de diálogos comunitários.
- Os temas cobertos ao longo do ciclo incluem papéis sociais, tradições e normas culturais no contexto da infecção por HIV e SIDA, MCP, TARV, estigma e discriminação entre outros. Espera-se que até Julho de 2012 sejam realizados três ciclos de diálogos comunitários cobrindo 13.500 participantes. Precedendo o arranque dos diálogos comunitários foram adquiridos e distribuídos aos facilitadores os equipamentos para uso nos diálogos comunitários com destaque para 45 computadores portáteis, dez kits de TV, DVDs e, geradores.

RE 3. Melhor ambiente legal e sociocultural a nível local e nacional

Advocacia: Participação em plataformas e movimentos de advocacia

Em 2011, como parte das suas actividades de Advocacia, a N'weti participou de forma activa em diferentes fóruns de influência e discussão, com o objectivo de colocar as seguintes temáticas de (i) Género e Violência; (ii) HIV e SIDA, e (iii) Saúde e Direitos Sexuais Reprodutivos.

Sobre Género e Violência

Advogar para a implementação efectiva da Lei 29/09, de 2009 (Lei contra a Violência Doméstica praticada sobre a mulher) constituiu o objetivo principal de Advocacia da N'weti nesta área. Para o efeito, a N'weti fez-se representar em dois espaços, nomeadamente: (i) Grupo de Coordenação de

Género (GCG) um grupo multisectorial coordenado pela Direção Nacional da Mulher do MMAS; e (ii) Grupo de Coordenação da Campanha UniTE contra a violência contra as mulheres, lançada em 2010 em Moçambique como réplica da mesma iniciativa global lançada em 2008 pelo Secretário-Geral das Nações Unidas.

Sobre o HIV e SIDA

A N'weti é membro de duas plataformas, nomeadamente: (i) Grupo Técnico de Comunicação, coordenado pela unidade de Comunicação do Conselho Nacional de Combate ao HIV e SIDA; e (ii) Plataforma da Sociedade Civil para Operacionalização do PENII mecanismo criado por algumas organizações da sociedade civil sob coordenação da ONUSIDA.

Grupo Técnico de Comunicação

- Para além de um espaço de partilha de experiência e actividades implementadas pelos membros do grupo, é um espaço de discussão e aprendizagem. No ano de 2011, o grupo esteve envolvido em várias actividades, com destaque para: (i) a harmonização das intervenções de comunicação sobre HIV e SIDA no âmbito dos Jogos Africanos; e (ii) Avaliação da Campanha “Andar fora é Maningue Arriscado”.

Plataforma da Sociedade Civil para Operacionalização do PENIII

Durante 2011, a Plataforma esteve envolvida no desenho da Estratégia da Sociedade Civil de resposta ao HIV e SIDA, um documento que tem como base o PEN III, mas que espelha os anseios e directrizes da Sociedade Civil na resposta ao HIV e SIDA em Moçambique. Para além disso, a Plataforma esteve também envolvida em temáticas de advocacia associados ao TARV e medicamentos com objectivo de reforçar a campanha de acesso ao tratamento para as PVHS.

Sobre Saúde e Direitos Sexuais Reprodutivos

- A N'weti elegeu esta temática no âmbito da implementação do seu novo Plano Estratégico. Tratando-se de uma área nova, todo o primeiro semestre de 2011 foi de aprendizagem, através da implementação de pesquisa, auscultação dos parceiros e debates sobre o assunto com actores/organizações de referência.
- O processo de pesquisa e auscultação aos parceiros de referência, culminou com a eleição do tópico “despenalização da interrupção voluntária da gravidez” como o principal objectivo de Advocacia da N'weti na componente de Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos. E ao longo do ano de 2011 a N'weti integrou a Rede de Organizações de Defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos, composta por organizações

que trabalham na área dos Direitos Sexuais e Reprodutivos, que está ainda em processo de formação, sob a liderança da Pathfinder International e da WLSA.

A rede definiu, como missão inicial, a advocacia para a despenalização da interrupção voluntária da gravidez em Moçambique. A N'weti é membro activo da rede, tendo já assinado um Memorandum de Entendimento (MdE) com os membros da rede e, iniciado acções de *lobby* junto aos Parlamentares, visto que o Código Penal que aborda igualmente esta temática encontra-se na Assembleia para aprovação.



Fotografia 2: Organizações que compõem a Rede

A relevância da participação da N'weti nestes fóruns reside no facto desta encontrar espaço para partilhar as suas experiências com outros actores locais que trabalham na áreas temáticas e, reafirma o seu compromisso com a causa.

Participação no Grupo de Promoção de Saúde

A N'weti é membro de um grupo criado pelo Ministério da Saúde, denominado "Grupo de Promoção da Saúde" (GPS). O GPS é um subgrupo do grupo técnico de SMNI/Nutrição - SWAP para a melhoria das acções de promoção de saúde e tem como função prestar assessoria e apoio técnico ao departamento de Promoção de Saúde sobre as intervenções com vista à implementação da estratégia de Promoção de Saúde (envolvimento comunitário, comunicação e Educação para a saúde) e ainda, em particular, facilitar a sua ligação com a estratégia/política de qualidade de serviços/DAM do MISAU

Sob liderança do Ministério e de um ponto focal das ONGs, neste caso a Save the Children, este grupo desenvolveu as seguintes actividades:

Termos de Referência do grupo

- O grupo elaborou os seus Termos de Referência, tendo estabelecido as regras básicas de funcionamento e gestão.

Elaboração de Guiões de Orientação

- Em Setembro de 2011, o GPS deu início à elaboração de dois documentos orientadores: (1) O Guião de referência para o estabelecimento e funcionamento dos comités de co-gestão das unidades sanitárias e, (2) O guião de Referência para estabelecimento e funcionamento dos comités de Saúde.
- Enquanto o primeiro, o guião de referência para o funcionamento dos comités de co-gestão das Unidades Sanitárias, constitui um instrumento de orientação para todos aqueles que se dedicam, ao nível da Unidade Sanitária, a acompanhar o desenvolvimento do envolvimento das comunidades na solução dos problemas de saúde locais. Este comité encarrega-se de fazer a ligação entre a comunidade e o sector saúde, bem como da coordenação e apoio ao processo de implementação das atividades de qualidade e humanização no âmbito do distrito ou da Unidade Sanitária. Este guião aguarda aprovação pelo Ministério.
- O segundo, estabelecimento e funcionamento dos comités de saúde, tem como objetivo facilitar a todos os actores interessados em intervir para um melhor envolvimento das comunidades para a saúde em geral e, em particular, para uma melhor saúde materna neonatal e infantil ao nível das comunidades. Está ainda em processo de aprovação.

Revisão do PESS 2007-2012

- O Departamento de Promoção de Saúde do Ministério da Saúde reconhece que grande parte das acções de envolvimento comunitário têm sido levadas a cabo pelas ONGs, daí que o grupo tenha sido convidado para participar na revisão do PESS, em Novembro de 2011, tendo em conta principalmente os seguintes pontos, (i) governação (no processo de envolvimento comunitário), (ii) financiamento, e (iii) supervisão e treino.

Seminários de Orientação

- De 13 a 15 de Julho foi realizado um seminário nacional, organizado e liderado pelo Departamento de Promoção de Saúde, com a forte participação do grupo de promoção de saúde de que a N'weti faz parte na preparação e realização do mesmo. Neste Seminário fez-se a apresentação da Estratégia Nacional para a Promoção de Saúde em Moçambique e orientou-se os representantes das Direcções Provinciais para a sua implementação a nível do país.

RE 4: A N'weti é uma organização de referência na área de comunicação para a saúde em Moçambique

O RE 4 captura aspectos relacionados com a capacidade da N'weti de institucionalizar a abordagem de CMSC junto de outras organizações; sistemas e políticas de gestão financeira e de recursos humanos; governação interna da organização; parcerias e mobilização de recursos.

Optimização dos Sistemas de Gestão

O Plano Estratégico 2011-2015 aborda e responde a questões de desenvolvimento organizacional colocadas pela rápida expansão do trabalho e impacto da N'weti nos primeiros quatro anos da sua existência. A N'weti está a transitar de uma organização baseada em projectos para uma ONG baseada num programa orientado por uma missão. Isto requer o reforço da sua governação e das suas políticas de gestão, sistemas, processos e procedimentos.

Como forma de melhor responder ao alcance dos resultados definidos no novo Plano Estratégico, a N'weti decidiu concentrar os seus esforços em acções de desenvolvimento organizacional em 2011 através da integração das políticas e sistemas da organização, procurando alinhar aos procedimentos padrão internacionais.

A harmonização e optimização das políticas e sistemas de governação e gestão organizacional visam, acima de tudo, integrá-las e alinhá-las ao Plano Estratégico por forma a garantir que o papel de cada membro da organização, departamento e componente organizacional responda directamente aos vários resultados esperados e plasmados na estratégia organizacional.

Espera-se que este exercício de harmonização e integração, aliado à introdução do mecanismo único de financiamento permita: (i) melhorar o exercício de monitoria e avaliação da implementação do plano estratégico, do impacto da organização, o desempenho dos vários departamentos e colaboradores; (ii) responder de forma equitativa às demandas e exigências dos diferentes parceiros de financiamento; (iii) maior transparência na partilha de informação organizacional sensível; (iv) maior confiança e segurança na organização por parte dos parceiros de financiamento; e (v) melhor prestação de contas aos nossos "clientes".

Na senda do processo de optimização dos sistemas e busca de eficácia e eficiência organizacional, mudanças tangíveis podem ser referenciadas nos campos dos Recursos Humanos e Gestão de Programas, conforme se segue:

Recursos Humanos

- No escritório em Maputo foram contratados quatro novos colaboradores, nomeadamente: (i) Gestor de Programas; (ii) Coordenador de Pesquisa, Monitoria e Avaliação; (iii) Assistente Administrativa e de Recursos Humanos e; (iv) Contabilista.
- Toda a equipa da N'weti a nível central esteve exposta a sessões de treinamento em diferentes momentos, dentro e fora do país. Os treinamentos versavam sobre os seguintes tópicos: gestão de projectos; sistema de controlo interno; inglês e secretariado; monitoria baseada em resultados; Direitos Sexuais e Reprodutivos. Tiveram ainda a oportunidade de participar em conferências/fóruns de reflexão nacionais e regionais, conforme reflectido na tabela 4:

Evento	Tema	Nº de Colaboradores Abrangidos	Doador e Local
Formações	Gestão de Projectos	01	Fundos da N'weti/ Maputo
	Sistemas de Controlo	01	AED-Diakonia /Namaacha
	Inglês - 4º nível	01	Fundos da N'weti /Maputo
	Secretária, Assistente Executiva e Administrativa	01	COLUMBANOS (Maputo)
	Área Financeira	7	FHI 360 / Maputo
	Advisory Board Meeting	1	WITS School of Public Health, Johannesburg (África do Sul)
	Saúde Sexual & Reprodutiva e Jovens	01	Fundação Ford (Cape Town, África do Sul)
	Regional Climate Change Programme (RCCP) Toolkit Training	01	Johannesburg (África do Sul)
	Fundamentals in Social Accountability Monitoring	01	Rhodes University, Grahamstown (África do Sul)
	Gestão de resultados	01	AGIR/MDF
	Gestão Estratégica	02	AGIR
	Impactos da Violência	01	N'weti/UEM
Conferências	5ª Conferência sul-africana sobre SIDA	01	Soul City (Durban , África do Sul)

- Foi contratada uma empresa especializada para rever e desenhar um Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos, ferramenta que está ser analisada e ajustada internamente para posterior aprovação pelo Conselho de Administração. Foram revistos e actualizados os seguintes sistemas:

- Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
- Sistema de Análise e Descrição de Funções
- Sistema de Recrutamento, Selecção e Integração
- Sistema de Gestão da Formação
- Sistema Integrado de Compensações
- Sistema de Avaliação do Desempenho
- Sistema de Gestão de Carreiras
- Sistema de Planeamento de Recursos Humanos
- Sistema de Informação de Gestão de Recursos Humanos

Gestão de Programas

- Foi conduzido um exercício de desenho de um Sistema de Monitoria e Avaliação dos programas. Este inclui um conjunto de ferramentas de monitoria e avaliação das actividades implementadas nas três componentes (Mobilização Social, Multimédia, Advocacia).

Participação dos Membros na Gestão e Governação da Organização

- Ao longo do ano em análise, a N'weti procurou envolver e trazer os membros da organização na gestão e tomada de decisão da organização, através do envolvimento nos encontros do Conselho de Administração e, sessões de busca de parceria.

Encontros do Conselho de Administração

- Ao longo do ano financeiro 2011 estavam previstos três encontros do Conselho de Administração. Os três encontros foram realizados com sucesso. Contudo, importa referir que o terceiro encontro do Conselho de Administração, dedicado em grande medida à análise das políticas e sistemas organizacionais, teve especial importância dada a activa participação e contribuições chave no processo de validação das mesmas.

Busca de Parcerias

- Envolvimento do Conselho de Administração nas acções de mobilização de recursos e nos programas de Capacitação dos Requisitos da AED/FIH 360 no âmbito do projecto de expansão do AT. Participou neste evento o Presidente do Conselho de Administração, tendo o encontro terminado com a assinatura do contrato entre a N'weti e a AED/FIH 360.

Mobilização de Recursos

- Para além da componente de reestruturação interna da organização, 2011 foi um ano marcado por alguns avanços em termos de mobilização de recursos, conforme mostra a Tabela 5:

Doador	Propostas Desenvolvidas em 2011
Millennium Challenge Account	Foi elaborada e submetida uma proposta ao MCA sobre comunicação e HIV, a ser implementada nos locais de movimentação do pessoal que está a construir/reabilitar estradas, no âmbito do projecto de infra-estruturas do MCA. A proposta foi aprovada e o contrato assinado a 24 de Outubro com o MCA. O projecto será implementado na Província de Nampula durante um período de 2 anos.
FHI 360/AED	O Presidente do Conselho de Administração da N'weti assinou recentemente um MdE com a FHI360. O contrato estava a ser negociado com a extinta AED desde o ano passado. É um projecto que está sendo implementado na Província de Nampula, como complemento e expansão do "African Transformation."
	Aguardando Aprovação
Social Accountability	Em parceria com o CESC e o CIP foi elaborada uma proposta para angariação de fundos para a promoção da participação dos cidadãos e organizações da sociedade civil na monitoria e advocacia para o melhoramento da provisão de serviços de saúde em 24 distritos de Moçambique. A N'weti e seus parceiros encontram-se em fase de negociação das linhas e modalidades de financiamento para a mesma.
	Outras Actividades
Visitas a doadores	Foram efectuadas várias visitas a doadores para a mobilização de recursos. Destacam-se as visitas efectuadas ao Banco Mundial, ao UNICEF, à SIDA Canadá, DFID, Cooperação Suíça, DANIDA, Norad, Comunidade Europeia, UNDP e USAID.
Finalização do MdE para a introdução do fundo comum	Está em processo a finalização do processo para a assinatura de Memorando de Entendimento. A Oxfam Novib e a Soul City já concretizaram assinatura do mesmo, faltando apenas a Embaixada da Holanda que espera a confirmação dos fundos para os anos seguintes.

Gestão do Conhecimento

- A Gestão de Conhecimento é entendida pela N'weti como uma abordagem de operacionalização da missão da organização através da produção e partilha de conhecimento baseado em evidências com os clientes internos e externos da organização. Para o efeito, a pesquisa é o principal mecanismo que sustenta a abordagem de gestão de conhecimento. Durante o ano de 2011, a componente de gestão de conhecimento esteve orientada para a pesquisa, documentação de boas práticas e histórias de sucesso e partilha de conhecimento/*expertise* com parceiros.

Pesquisa

- Análise do Contexto dos Direitos Sexuais e Reprodutivos em Moçambique;
- Revisão de Literatura sobre População de Alta Mobilidade em Moçambique;
- Pesquisa de Audiência sobre Saúde Sexual e Reprodutiva em Moçambique;
- A análise do contexto da Malária foi também conduzida este ano.

2.4.6.2. Documentação de Histórias de Sucesso e Boas Práticas

- Foram documentadas 18 histórias de sucesso no âmbito da implementação da componente de violência doméstica. Estas histórias de sucesso cobrem três áreas principais: gestão e partilha de recursos entre o casal, redução de parceiros sexuais e abandono da violência doméstica como fonte de resolução de conflitos no casal e na família. Os distritos de Meconta, Rapale e Angoche apresentaram quatro histórias de sucesso cada uma, e os distritos de Moma e Morrupula três histórias de sucesso cada (consulta www.nweti.org);
- Documentada a experiência de implementação do Projecto Clube dos Bradas;
- Documentada a experiência de produção de uma série televisiva sobre violência doméstica internacionalmente galardoada;
- Documentada a experiência do AT em Nampula.

Desenvolvimento de Estratégias Temáticas

A N'weti tem estado adoptar uma abordagem de intervenção orientada para a sustentabilidade, daí a necessidade desta aprimorar as suas capacidades de intervenção temática. Nessa senda, a organização tem estado a desenhar estratégias de comunicação que, para além de orientarem a intervenção da organização nessas componentes, são uma ferramenta de mobilização de recursos.

No ano de 2011, foram desenhadas duas estratégias de comunicação, nomeadamente: Malária e SSR&D. Esta última foi partilhada com potenciais financiadores na área, com destaque para o UNFPA.

Os documentos acima referenciados estão em fase de edição, para posterior divulgação através da página electrónica da N'weti.

Partilha de Conhecimento

- No âmbito das suas capacidades e experiência, a N'weti foi ao longo de 2011 abordada por parceiros do sector de desenvolvimento para apoio na produção de materiais de CMSC, tendo-se destacado o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), para quem a N'weti produziu o pequeno livro “Tua Saúde nas Tuas Mãos”, para adolescentes sobre a importância crucial da lavagem correcta das mãos na prevenção de doenças infecciosas como a cólera. A distribuição do mesmo nas províncias de Nampula e Cabo Delgado foi da responsabilidade do UNICEF.
- A N'weti capacitou os Pontos Focais do Programa Geração Bizz dos Ministérios da Saúde, da Educação e da Juventude e Desporto sobre Comunicação para Mudança Social e de Comportamento. Este exercício teve lugar na província de Manica e cobriu pessoas provenientes de todas as províncias do país.
- A N'weti participou na Feira de Saúde promovida pela Embaixada Americana em Moçambique. Este foi um espaço de partilha de conhecimento produzido pelas organizações que trabalham na área de saúde.

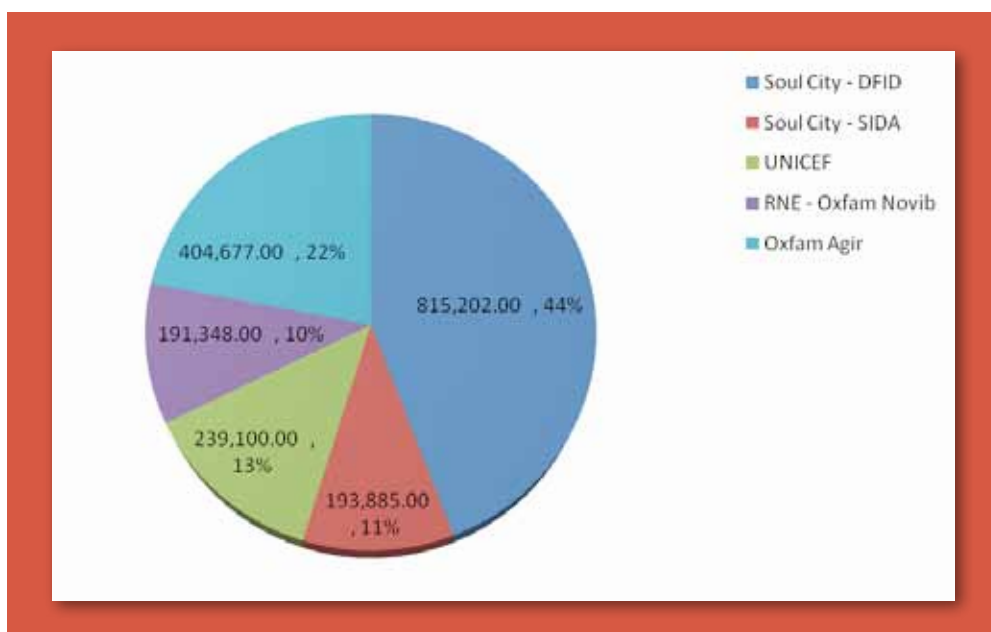
Estes empreendimentos contribuíram para visibilidade da N'weti e podem igualmente considerar-se momentos de divulgação/disseminação da abordagem de Comunicação para a Mudança Social e de Comportamento adoptada pela N'weti entre outros actores que trabalham na área de comunicação em Moçambique.

Gestão Financeira

Fontes de Receitas

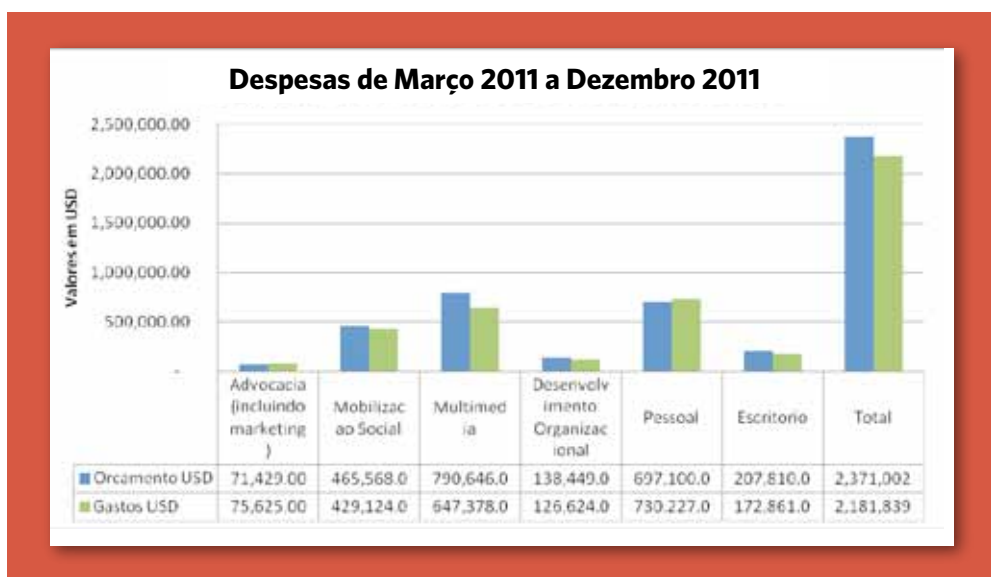
Os recursos financeiros da N'weti no ano de 2011 foram provenientes de diferentes parceiros/doadores. Do total das contribuições, a Soul City mantém a liderança, com uma contribuição na ordem dos 44% do orçamento anual, conforme mostram os dados do gráfico:

Gráfico. Valores em USD recebidos dos doadores



Despesas versus orçamento

Gráfico das despesas de Março 2011 a Dezembro 2011





Rua Lucas Elias Kumato, 288, Bairro da Sommerschield
Tel (+258) 214852/53, Cel (+258) 823079630 / Fax: (+258) 21485256
Website: www.nweti.org.mz
Maputo-Moçambique

A implementação destes programas não teria sido possível sem o apoio de:

